Ofício nº 1744/2021 – CPIPANDEMIA

Em 30 de junho de 2021

A Sua Senhoria a Senhora
Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Assunto: **Emissão de passagens para convocado da CPIPANDEMIA**

Senhora Diretora-Geral,

Tendo em vista a aprovação dos requerimentos abaixo relacionados, e a designação de reunião para o dia 2 de julho de 2021, às 09:30, no Plenário nº 3 da Ala Alexandre Costa, solicito a V.Sa. **a emissão de passagens aéreas e pagamento de diárias** para o seguinte colaborador eventual, acompanhado de seu advogado, nos termos da documentação anexa:

Nome	Trecho	Data	Horário	REQ-CPIPANDEMIA
Luiz Paulo Dominguetti Pereira	CNF-BSB BSB-CNF	01/07/2021 02/07/2021	Final da Tarde/Noite Noite	1023/2021 1026/2021 1031/2021 1032/2021
Flavio Correa de Moraes (advogado)	VCP-BSB BSB-VCP	01/07/2021 02/07/2021	Final da Tarde/Noite Noite	Advogado da depoente

Atenciosamente,

[assinado eletronicamente]
Senador Omar Aziz
Presidente da CPIPANDEMIA

FORMULÁRIO PARA CONCESSÃO DE DIÁRIAS

Órgão solicitante

CPIPANDEMIA

Favorecido(a)

Nome: Luiz Paulo Dominguetti Pereira

CPF: 041.258.766-14 E-mail: pipalodominghetti@gmail.com

Tel. contato: (31) 9133-6685

Banco: Santander Agência: 1644 Conta corrente: 01004365-8

Evento

Finalidade da concessão de diárias:

Participar, como convocado, de reunião no Senado Federal no dia 02 de julho de 2021

Período do evento: de 02/07/2021 às 09 : 00 h, até 02/07/2021 às : h.

Em 30/06/21

Assinatura do (a) Diretor (a)/Secretário (a)

Informações da Secretaria de Finanças, Orçamento e Contabilidade

Quantidade de Diárias: Valor da Diária:

Adicional de Embarque/Desembarque: Total pago:

Data: Ordem Bancária nº

Responsável pelos lançamentos: Matrícula:

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM

Colaborador eventual

Nome: Luiz Paulo Dominguetti Pereira

Data de Nascimento: 14/03/1977 CPF: 041.258.766-14

E-mail: pipalodominghetti@gmail.com

Tel. Funcional: _____ Tel. Residencial: _____ Celular(s): 31991336685

O Colaborador(a) apresenta alguma necessidade especial: Não

Natureza da missão

Nome da Missão: Participar, como convocado, de reunião no Senado Federal no dia 02/07/2021

Cidade: Brasília UF: DF País: Brasil Local: Senado Federal

Período da Missão: de 02/07/2021 às 09 : 00 h, até 02/07/2021 às ____ : ____ h.

Roteiro

IDA – De: Confins - CNH Para: Brasília/DF

Data de saída: 01/07/2021 Turno da viagem: ☐ Manhã ☒ Tarde ☒ Noite ☐ Livre Escolha do Senado

Justificativa da escolha turno: Horário da Reunião: 09h30

Volta – De: Brasília/DF Para: Confins - CNH

Data de saída: 02/07/2021 Turno da viagem: ☐ Manhã ☐ Tarde ☒ Noite ☐ Livre Escolha do Senado

Justificativa da escolha turno: Reunião pode se estender até após às 17h.

Propósito da missão / indicador / meta

Participar como convocado da CPIPANDEMIA

Atividades

Participar como convocado da CPIPANDEMIA

Solicitante	**De Acordo do (a) Diretor (a)/Secretário (a)**
Em 30/06/21	**em** 30/06/21
Assinatura do(a) Solicitante/Matrícula/Carimbo	Assinatura do(a) Diretor(a)/Matrícula/Carimbo

Atenção: Apresentar relatório de viagem com os cartões de embarque até 05 (cinco) dias após o retorno.

Legislação: Ato do 1º Secretário nº 04/2014; Ato da Comissão Diretora nº 05/2006, Art. 3º Inciso II; Ato da Comissão Diretora nº 04/2008 e Ato da Diretoria Geral nº 21/2014.

SENADO FEDERAL

FORMULÁRIO PARA CONCESSÃO DE DIÁRIAS

Órgão solicitante

CPIPANDEMIA

Favorecido(a)

Nome: FLAVIO CORREA DE MORAES

CPF: 948.734.966-91 E-mail: FLAVIOMORAES3@GMAIL.COM

Tel. contato: (35) 9990-6655

Banco: Bradesco Agência: 2299 Conta corrente: 110574-4

Evento

Finalidade da concessão de diárias:

Participar, como advogado de convocado, de reunião no Senado Federal no dia 02 de julho de 2021

Período do evento: de 02/07/2021 às 09 : 00 h, até 02/07/2021 às : h.

Em 30/06/21

Assinatura do (a) Diretor (a)/Secretário (a)

Informações da Secretaria de Finanças, Orçamento e Contabilidade

Quantidade de Diárias: Valor da Diária:

Adicional de Embarque/Desembarque: Total pago:

Data: Ordem Bancária nº

Responsável pelos lançamentos: Matrícula:

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM

Colaborador eventual

Nome: FLAVIO CORREA DE MORAES

Data de Nascimento: 01/09/1975 CPF: 948.734.966-91

E-mail: FLAVIOMORAES3@GMAIL.COM

Tel. Funcional: _____ Tel. Residencial: _____ Celular(s): 35999906655

O Colaborador(a) apresenta alguma necessidade especial: Não

Natureza da missão

Nome da Missão: Participar, como advogado de convocado, de reunião no Senado Federal no dia 02/07/2021

Cidade: Brasília UF: DF País: Brasil Local: Senado Federal

Período da Missão: de 02/07/2021 às 09 : 00 h, até 02/07/2021 às ____ : ____ h.

Roteiro

IDA – De: Campinas Para: Brasília/DF

Data de saída: 01/07/2021 Turno da viagem: ☐ Manhã ☒ Tarde ☒ Noite ☐ Livre Escolha do Senado

Justificativa da escolha turno: Horário da Reunião: 09h30

Volta – De: Brasília/DF Para: Campinas

Data de saída: 02/07/2021 Turno da viagem: ☐ Manhã ☐ Tarde ☒ Noite ☐ Livre Escolha do Senado

Justificativa da escolha turno: Reunião pode se estender até após às 17h.

Propósito da missão / indicador / meta

Participar como advogado de convocado da CPIPANDEMIA

Atividades

Participar como advogado de convocado da CPIPANDEMIA

Solicitante	**De Acordo do (a) Diretor (a)/Secretário (a)**
Em 30/06/21	**em** 30/06/21
Assinatura do(a) Solicitante/Matrícula/Carimbo	Assinatura do(a) Diretor(a)/Matrícula/Carimbo

Atenção: Apresentar relatório de viagem com os cartões de embarque até 05 (cinco) dias após o retorno.

Legislação: Ato do 1º Secretário nº 04/2014; Ato da Comissão Diretora nº 05/2006, Art. 3º Inciso II; Ato da Comissão Diretora nº 04/2008 e Ato da Diretoria Geral nº 21/2014.

SENADO FEDERAL

SENADO FEDERAL
CPI DA COVID-19

SF/21003.25485-90

REQUERIMENTO
(Do Sr. Senador Alessandro Vieira)

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º, da Lei nº 1.579/1952, bem como o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO para que preste depoimento o Sr. Luiz Paulo Dominguetti Pereira, representante da empresa Davati Medical Supply.

JUSTIFICATIVA

Para que seja possível esclarecer a afirmação feita ao jornal Folha de São Paulo de que o Governo Bolsonaro teria pedido propina de um dólar por dose de vacina através do diretor de logística do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias, faz-se necessária a convocação do Sr. Luiz Paulo Dominguetti Pereira, representante da empresa Davati Medical Supply.

Roga-se o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão,

Senador ALESSANDRO VIEIRA

CIDADANIA/SE

SF/21003.25485-90

SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPIPANDEMIA

SF/21228.96226-36

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3°, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1579/1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor **Luiz Paulo Dominguetti Pereira**, que se apresenta como representante da empresa Davati Medical Supply, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, como testemunha, sobre suposto esquema de corrupção no Ministério da Saúde.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito, batizada como CPI DA PANDEMIA, foi criada pelos Requerimentos 1371 e 1372, ambos de 2021, com a finalidade de *apurar, no prazo de 90 dias, as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da Pandemia da Covid-19 no Brasil e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas com a ausência de oxigênio para os pacientes internados; e as possíveis irregularidades em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de fachada para prestação de serviços genéricos ou fictícios, entre outros ilícitos, se valendo para isso de recursos originados da União Federal, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela Pandemia do Coronavírus "SARS-CoV-2", limitado apenas quanto à fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados para as ações de prevenção e combate à Pandemia da Covid-19, e excluindo as matérias de competência constitucional atribuídas aos Estados, Distrito Federal e Municípios*.

SF/21228.96226-36

Segundo reportagem da jornalista Constança Rezende, publicada na Folha de São Paulo, edição online de 29/06/2021, intitulado "Governo Bolsonaro pediu propina de US$ 1 por dose, diz vendedor de vacina: representante da empresa Davati Medical Supply afirmou à repórter Constança Rezende que proposta partiu de Roberto Dias, diretor do Ministério da Saúde", afirma que:

> *"O representante de uma vendedora de vacinas afirmou em entrevista à Folha que recebeu pedido de propina de US$ 1 por dose em troca de fechar contrato com o Ministério da Saúde.*
>
> *Luiz Paulo Dominguetti Pereira, que se apresenta como representante da empresa Davati Medical Supply, disse que o diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias, cobrou a propina em um jantar no restaurante Vasto, no Brasília Shopping, região central da capital federal, no dia 25 de fevereiro.*
>
> *Roberto Dias foi indicado ao cargo pelo líder do governo de Jair Bolsonaro na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). Sua nomeação ocorreu em 8 de janeiro de 2019, na gestão do ex-ministro Luiz Henrique Mandetta (DEM). A Folha tentou, sem sucesso, contato com Dias na noite desta terça-feira (29). Ele não atendeu as ligações.*
>
> *A empresa Davati buscou a pasta para negociar 400 milhões de doses da vacina da AstraZeneca com uma proposta feita de US$ 3,5 por cada (depois disso passou a US$ 15,5). "O caminho do que aconteceu nesses bastidores com o Roberto Dias foi uma coisa muito tenebrosa, muito asquerosa", disse Dominguetti.*
>
> *A Folha chegou a Dominguetti por meio de Cristiano Alberto Carvalho, que se apresenta como procurador da empresa no Brasil e também aparece nas negociações com o ministério.*

SF/21228.96226-36

Segundo Cristiano, Dominguetti representa a empresa desde janeiro..

"Eu falei que nós tínhamos a vacina, que a empresa era uma empresa forte, a Davati. E aí ele falou: 'Olha, para trabalhar dentro do ministério, tem que compor com o grupo'. E eu falei: 'Mas como compor com o grupo? Que composição que seria essa?'", contou Dominguetti.

"Aí ele me disse que não avançava dentro do ministério se a gente não compusesse com o grupo, que existe um grupo que só trabalhava dentro do ministério, se a gente conseguisse algo a mais tinha que majorar o valor da vacina, que a vacina teria que ter um valor diferente do que a proposta que a gente estava propondo", afirmou à Folha o representante da empresa.

Dominguetti deu mais detalhes: "Aí eu falei que não tinha como, não fazia, mesmo porque a vacina vinha lá de fora e que eles não faziam, não operavam daquela forma. Ele me disse: 'Pensa direitinho, se você quiser vender vacina no ministério tem que ser dessa forma".

A Folha perguntou então qual seria essa "forma". "Acrescentar 1 dólar", respondeu. Segundo ele, US$ 1 por dose. "Dariam 200 milhões de doses de propina que eles queriam, com R$ 1 bilhão."

"E, olha, foi uma coisa estranha porque não estava só eu, estavam ele [Dias] e mais dois. Era um militar do Exército e um empresário lá de Brasília", ressaltou Dominguetti.

Ricardo Barros e Jair Bolsonaro em cerimônia no Planalto
Ricardo Barros e Jair Bolsonaro em cerimônia no Planalto - Pedro Ladeira - 5.mai.21/Folhapress

SF/21228.96226-36

Questionado se teria certeza que o encontro foi com o diretor de Logística do ministério, Dominguetti respondeu: "Claro, tenho certeza. Se pegar a telemetria do meu celular, as câmeras do shopping, do restaurante, qualquer coisa, vai ver que eu estava lá com ele e era ele mesmo".

"Ele [Dias] ainda pegou uma taça de chope e falou: 'Vamos aos negócios'. Desse jeito. Aí eu olhei aquilo, era surreal, né, o que estava acontecendo."

"Eu estive no ministério, com Elcio [Franco, ex-secretário-executivo do ministério], com o Roberto, ofertando uma oferta legítima de vacinas, não comprou porque não quis. Eles validaram que a vacina estava disponível."

Segundo Dominguetti, o jantar ocorreu na noite do dia 25 de fevereiro, na véspera de uma agenda oficial com Roberto Dias no Ministério da Saúde e um dia após o país ter atingido a marca de 250 mil mortos pela pandemia do coronavírus.

"Fui levado com a proposta para o ministério e chegando lá, faltando um dia antes de eu vir embora, recebi o contato de que o Roberto Dias tinha interesse em conversar comigo sobre aquisição de vacinas", disse.

"Quando foi umas 17h, 18h [do dia 25], meu telefone tocou. Me surpreendi que a gente ia jantar. Fui surpreendido com a ligação de que iríamos encontrar no Vasto, no shopping. Cheguei lá, foi onde conheci pessoalmente o Roberto Dias", afirmou.
Dominguetti disse que recusou o pedido de propina feito pelo diretor da Saúde.

SF/21228.96226-36

"Aí eu falei que não fazia, que não tinha como, que a vacina teria que ser daquela forma mesmo, pelo preço que estava sendo ofertado, que era aquele e que a gente não fazia, que não tinha como. Aí ele falou que era para pensar direitinho e que ia colocar meu nome na agenda do ministério, que naquela noite que eu pensasse e que no outro dia iria me chamar."

Dominguetti continuou então o relato daqueles dois dias. "Aí eu cheguei no ministério para encontrar com ele [Dias], ele me pediu as documentações. Eu disse para ele que teriam que colocar uma proposta de compra do ministério para enviar as documentações, as certificações da vacina, mas que algumas documentações da vacina eu conseguiria adiantar", afirmou.

Segundo ele, o encontro na Saúde não evoluiu. "Aí ele [Dias] me disse: 'Fica numa sala ali'. E me colocou numa sala do lado ali. Ele me falou que tinha uma reunião. Disso, eu recebi uma ligação perguntando se ia ter o acerto. Aí eu falei que não, que não tinha como."

"Isso, dentro do ministério. Aí me chamaram, disseram que ia entrar em contato com a Davati para tentar fazer a vacina e depois nunca mais. Aí depois nós tentamos por outras vias, tentamos conversar com o Élcio Franco, explicamos para ele a situação também, não adiantou nada. Ninguém queria vacina", afirmou.

Segundo ele, Roberto Dias afirmou que "tinha um grupo, que tinha que atender a um grupo, que esse grupo operava dentro do ministério, e que se não agradasse esse grupo a gente não conseguiria vender".

As denúncias são gravíssimas e exigem uma investigação imediata.

Por essas razões, solicito o apoio dos colegas senadores para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, de 2021.

Senador HUMBERTO COSTA

PT/PE

SF/21228.96226-36

SENADO FEDERAL

SF/21354.58476-08 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CPIPANDEMIA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3°, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Luiz Paulo Dominguetti Pereira, representante da Davati Medical Supply, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, como testemunha.

JUSTIFICAÇÃO

Em entrevista à Folha de São Paulo, o senhor Luiz Paulo Dominguetti Pereira, representante da empresa Davati Medical Supply, disse que o diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias, cobrou a propina em um jantar no restaurante Vasto, no Brasília Shopping, região central da capital federal, no dia 25 de fevereiro.

Roberto Dias foi indicado ao cargo pelo líder do governo de Jair Bolsonaro na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). Sua nomeação ocorreu em 8 de janeiro de 2019, na gestão do ex-ministro Luiz Henrique Mandetta (DEM).

A empresa Davati buscou a pasta para negociar 400 milhões de doses da vacina da AstraZeneca com uma proposta feita de US$ 3,5 por cada (depois disso passou a US$ 15,5). "O caminho do que aconteceu nesses bastidores com o Roberto Dias foi uma coisa muito tenebrosa, muito asquerosa", disse Dominguetti.

Sendo assim, é imprescindível para os trabalho desta Comissão Parlamentar de Inquérito, a oitiva do senhor Luiz Paulo Dominguetti Pereira, razão pela qual requeiro a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, 29 de junho de 2021.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)

SF/21354.58476-08 (LexEdit)

CPI DA PANDEMIA

(Criada pelo RQS nº 1371/2021 e pelo RQS nº 1372/2021)

SF/21231.97263-30

REQUERIMENTO N° , DE 2021

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3°, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, as necessárias providências para CONVOCAR o Senhor LUIZ PAULO DOMINGUETTI para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O referido senhor apresenta-se como representante da empresa *Davati Medical Supply* e, possivelmente, teria ligações com Roberto Ferreira Dias.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito, batizada como CPI DA PANDEMIA, foi criada pelos Requerimentos 1371 e 1372, ambos de 2021, com a finalidade de *apurar, no prazo de 90 dias, as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da Pandemia da Covid-19 no Brasil e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas com a ausência de oxigênio para os pacientes internados; e as possíveis irregularidades em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de fachada para prestação de serviços genéricos ou fictícios, entre outros ilícitos, se valendo para isso de recursos originados da União Federal, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela Pandemia do Coronavírus "SARS-CoV-2", limitado apenas quanto à fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados para as ações de prevenção e combate à Pandemia da Covid-19, e excluindo as matérias de competência constitucional atribuídas aos Estados, Distrito Federal e Municípios*.

O depoimento da pessoa qualificada a esta CPI é imperioso e imprescindível para o desenrolar da fase instrutória e, obviamente, para o futuro deslinde das investigações.

Por esse motivo, a aprovação do presente requerimento é fundamental ao bom prosseguimento dos trabalhos desta Comissão Parlamentar de Inquérito, razão pela qual pedimos o apoio dos nobres pares.

.

SF/21231.97263-30

Sala das Sessões, 29 de junho de 2021

Senador Renan Calheiros
Relator da CPI da Pandemia